



VERDADEIRA NOTICIA

DO GRANDE SUCESSO, QUE ACONTECEO
no Reino de

N A P O L E S,

*E NOTAVEIS OBSERVAC, OENS FEITAS
no monte*

V E Z U V I O,

*REFERIDO TUDO EM HUMA CARTA;
escripta por*

FRANCISCO VILLES E ALCANAR;

e remetida a hum seu amigo desta Cidade.



L I S B O A:

Na Offic. de DOMINGOS RODRIGUES

Anno 1757.

Com todas as licenças necessarias.

AMZ

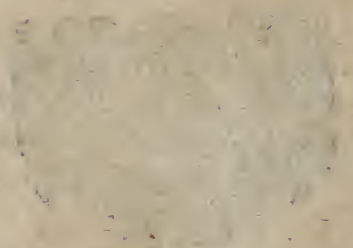
madeira
eo no
çoens
to em
a hum
Lisboa,

VERDADERA NOTICIA
DE LOS SUAVES PUEBLOS DEL REYNO DE
FRANCIA

NAPOLÉON
A LOS REYES DE LA TIERRA
FRANCA

VENUVIO
REYNO DE FRANCIA

FRANCISCO VILLAS
FRANCIA



FRANCIA
FRANCIA DE LOS REYES DE FRANCIA
FRANCIA

C A R T A .

MEU Amigo muito da minha veneraçãõ, nõ correyo passado recebi a sua Carta, que ao mesmo tempo que me servio de alivio por ter noticias suas, me occasionou grande tristeza, por serem essas acompanhadas da nova queixa que V.m. padece; naõ lhe encomendo outra cousa mais, que o grande cuidado que deve ter em o modo de se curar, advertindo que muitas vezes por huma inadvertencia vem huma pessoa a experimentar huma molestia, que ao depois se faz incuravel. Eu aqui fico, qual V.m. me poderá suppõr do incidente, que logo referirey, advertindo tambem, que elle foy a causa de naõ responder no mesmo correyo como o meu desejo, e nossa amizade pedia.

Este Reino em que existo naõ ignora V.m. que he hum dos mais sogeitos a experimentar as calamidades dos Terremotos, pois he certo, que nunca se passaõ muitos annos, que seus moradores naõ sintãõ os deploraveis effeitos daquelles horrorosos Fenómenos. Trazer à memoria os estragos, que aqui se experimentãõ o anno de mil e setecentos e trinta e dois, nos formidaveis tremores, que este Reino padeceo, he escuzado, porque seria renovar penas passadas, quando nos achamos em tempo de sentir as presentes: basta o considerar, que de vinte e quatro Cidades, que entrãõ padecerãõ mayor damno, quatro dellas ficaraõ em tal estado, que ainda hoje a vista de suas ruinas serve de triste lembrança daquella fatal destruiçãõ: muito menos se devem recordar os muitos tremores, que

Desde entãõ até o presente se tem sentido; porque como os seus effeitos não occasionãõ tanto estrago ficou menos viva na memoria a lembrança de quando succederaõ.

Quando no anno de mil setecentos e cincoenta e cinco, memoravel a toda a posteridade, tivemos aqui noticia do que diversas Provincias tinhaõ experimentado, e logo o receyo de virmos a experimentar semelhante successo atemorizou nossos coraçõens, principalmente dando-nos indicio disso o monte Vezuvio, que ordinariamente nos prognostica as adversidades dos terremotos, na falta da expulsãõ das materias, que de si continuamente lança; com effeito este monte, que ha tantos seculos de si lança continuamente fogo, he observaçãõ dos naturaes, que em nelle faltando a costumada evaporaçãõ sem duvida sobrevem tremores.

Effectivamente se observou isto na conjunctura presente, porque havendo algum tempo, que no mesmo monte se observava esta falta, temerosos, e affustados esperavamos o meteõro formidavel, que com susto, e damno viemos a experimentar: nos mezes de Julho, Agosto, e Setembro foy taõ grande a falta, que no Vezuvio houve de chammãs, que obrigou a muitos a terem a curiosidade de hirem observar aquella falta, e de perto indagar as bocas por onde costumãõ romper as labaredas, e chegou o desejo de investigar a tanto, que Montr. Org. erudito nas Mathematicas, querendo alcançar quanto a sua cobiça desejava saber, se chegou tanto, que penetrando-lhe os vapores sulfureos os meatos do olfato lhe chegarãõ a offender o cerebro, e perturbados os sentidos cahio por terra, de donde foy levado, e depois de algumas horas

horas á força de remedios deo signaes de vivente, e nõ fim de seis dias recuperou a saude, que lograva antes da indagação: (naõ obstante o estar o Vezuvio nesta occasião taõ falto de fogo, que apenas dava mostras de hum fumo muito rarefado),

Nos principios do mez de Outubro, (dizem alguns que a dois) entrou este Vulcão a lançar de si immensidade de materias bituminosas, que formando rapida, e ignea corrente esterelizava as partes por onde passava: com este noyo effeito ficáraõ mais socegados nossos coraçoes, principalmente sabendo que no Vezuvio se abrira nova boca, por onde erumpiaõ aquelles mineraes ardentes, mas agora tivemos evidencia certa de que os discursos humanos estaõ fugitos a mil enganos, e que aquellas cousas, que muitas vezes os homens appetecem como alivio lhes servê de mayor tormento: Quem diria, que estando todos atemorizados pela falta que no Vezuvio havia de fogo, desejando a expulsaõ das materias bituminosas para socegarem nõ receyo, que tinhaõ de experimentar algum violento terremoto, immediatamente fouberaõ que ja lançava fogo, ficando socegados, haviaõ de vir a experimentar o perigo que receavaõ no tempo, que ja se davaõ por seguros? Pois isto he o que succedeo, referillo-hey a V.m. pelas palavras com que aqui se imprimio a nõcia desta tragedia lastimosa.

„ Tendo os dias de dezoito, dezanove, vinte,
 „ e vinte e hum do mez de Outubro do anno de 1756
 „ estado muito claros, e serenos, amanheceo o dia
 „ vinte e dois do mesmo mez nõtando aos passados,
 „ naõ sõmente em claridade, e serenidade, mas tam-
 „ bẽm em fer, e estar mais quente do que a estaçãõ do
 „ tempo o permittia: das partes do Sul se virãõ al

„ mas nuvens ; que pareciaõ ser fumo , è da qualida-
 „ de daquellas , que costumaõ preceder aos Terremo-
 „ tos : naõ duvidaraõ algumas pessoas , de sedo expe-
 „ rimentarem este flagelo ; mas as demais se davaõ por
 „ seguras por haverem ja mais de quinze dias que o
 „ Vezuvio lançava fogo : passou-se a manhaã , e de-
 „ raõ as duas horas e meya da tarde , quando se sentio
 „ que a terra se abalava ; cresceo o temor , e augmen-
 „ tou-se o susto ; e na duraçaõ do Terremoto se confun-
 „ dirãõ tanto as couzas , que naõ tinhaõ os olhos em
 „ que empregar a vista , que naõ fosse horror , infeli-
 „ cidade , infortunio , e desgraça : empregar a vista
 „ se diz , se accazo era possivel em taõ extremo lance ,
 „ ter advertencia , mais que para saber sentir , e la-
 „ mentar . levantou-se tal poeira que alguns imagina-
 „ raõ padecia o Sol total obscuraçaõ .

„ Durou este fatal Fenomeno o espaço de quatro
 „ minutos , e mais de trinta segundos , em que se arrui-
 „ naraõ Templos , desconjuntaraõ edificios , e padece-
 „ raõ destruiçaõ muitas cazas . principiou pelas duas
 „ horas e meya , e tres minutos da tarde , e acabou aos
 „ sete e trinta e dois segundos . Todos sahiraõ de suas
 „ cazas , ou fugindo da ruina , ou evitando a morte ;
 „ mas taes houve , que sò lhe serviraõ os passos de os
 „ conduzir ao precipicio , porque dos edificios que se
 „ enruinaõ algumas pedras mataõ , a algumas pes-
 „ soas . era objecto da mayor compaixaõ ver disper-
 „ sos e fugitivos de suas habitaçoens a todos os que
 „ se fugir , e livrarse . ficando a noite , deste dia
 „ os , e lugares menos perigozos ; mas ven-
 „ tano flagelo cessava voltando no dia vinte e tres
 „ ; viraõ que quanto nellas tinhaõ estava
 „ confundidamente espalhado pelo meyo
 „ del

55 dellas ., effeitos do mal que ainda sentiaõ.

„ Naõ parou aqui a afflicção porque ainda senti-
 „ mos outro flagelo , triste consequencia do mal passa-
 „ do , as agoas das fontes se turbaraõ de tal sorte , e
 „ tomaraõ hum gosto taõ dezagradavel que naõ era
 „ possivel por mais que a sede mortificasse ouzar al-
 „ guem beber ; em humas fontes tomou a agoa cor
 „ parda , n'outras cor de leite , n'outras cor de açafraõ ,
 „ e tal houve que a tomou verdadeiramente preta , e
 „ de huma se conta nas vezinhanças do Vezuvio que
 „ parecia de azeite por espaço de dezafete dias. O mar
 „ tambem concorreo para arruinar , e affligir , porque
 „ sahindo fora de seus lemites entrou em alguns ar-
 „ mazaens , e loges , e deixou inutil , e destruido gran-
 „ de numero de fazendas , e comestiveis : tambem al-
 „ guns barcos se quebraraõ , e em fim tudo servio para
 „ augmentar o miseravel conflicto em que todo o Rei-
 „ no se vio : no dia vinte e sete deste mesmo mez de
 „ Outubro se sentio outro aballo de terra , que quan-
 „ do muito duraria meyo minuto ; e até quinze do mez
 „ de Dezembro se naõ tem experimentado aqui mais
 „ algum tremor.

Esta he a noticia que a V. m. posso dar esperan-
 do na bondade de Altissimo , naõ ter motivo para ou-
 tra occasião lhe dar semelhante novidade : facil será a
 V. m. o conhecimento dos effeitos que ficaõ referidos ,
 em quanto as diversas cores que se observáraõ nas
 agoas , e por isso escuzo dizer a V. m. que a de cor
 pardá podia ser effeito da terra , cuja circumstancia
 concorre tambem na cor de leite , e de açafraõ , to-
 mando a agoa a cor da terra por onde passa ; e ainda
 que a de cor negra , e a outra que parecia de azeite pa-
 reça fazer mais duvida , naõ tem difficuldade , ponde-
 rando ,

rando , que haven lo mineraes de carvão , e de enxofre , que na occasião de Terremotos se encendem , das diferentes cores que estes dois mineraes tem , podia provir as cores das agoas que aquellas fontes tomaraõ : Não quero deixar de lhe advertir que ordinariamente todas as fontes tornaraõ a seu antigo estado passadas quarenta e oito horas : e que logo recorremos a grande clemencia do Altissimo com preces publicas , e procifsoens de penitencias , e jejuns para que fosse servido não nos castigar mais conforme merecem a gravidade de nossas culpas ; pois o unico remedio que ha no horrozo mal que experimentamos , assim como na verdade he unico , he na realidade , efficacissimo ; porque o rocorrer a Deos Nosso Senhor com verdadeira contriçaõ he o seguro refugio que experimentaõ todos os afflictos ; tambem recorremos ao Patrocinio do grande Patrono contra os Terremotos , o Glorioso Saõ Francisco de Borja , pois sendo em quanto vivo taõ valido de Deos , quem poderã negar que achando-se agora a vista do mesmo Senhor lhe interceda por aquelles que verdadeiramente implorarem seu Patrocinio ? Não quero molestar mais a V. m. a quem dezejo que Deos guarde muitos annos &c.

De V. m.

Mais fiel; e obrigado Amigo

Francisco Villes e Alcanz

21 Alcanar, Francisco Villes e. Verdadeira noticia do grande successo, que aconteceu no Reino de Napoles e notaveis observaçoens feitas no monte **Vezuvio**, referido tudo em huma carta, escripta por . . . , e remetida a hum seu amigo desta cidade. 8 pp. 4to. Sd. Lisboa, Rodrigues, 1757.

vl. 68.

